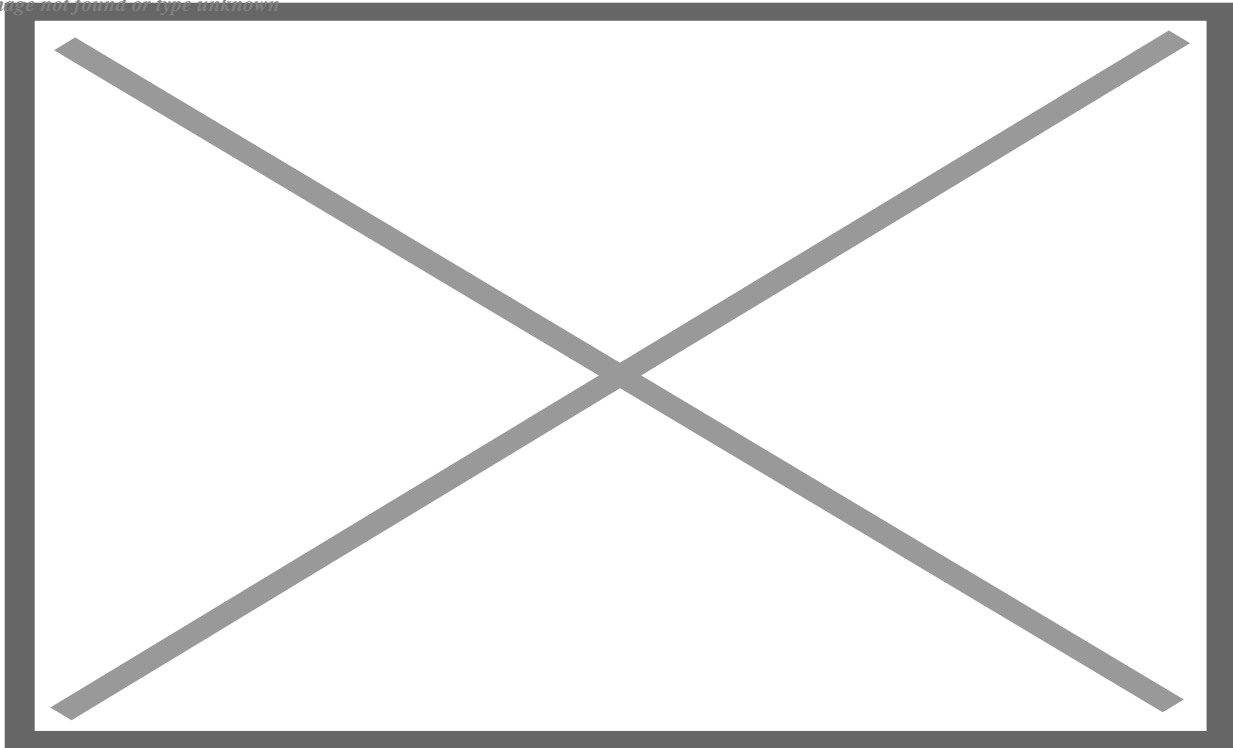


# *FIHAV 2023 fecha suas portas*

---

*Image not found or type unknown*



Por Maria Josefina Arce

A Feira Internacional de Havana, FIHAV 2023, fechou suas portas na capital cubana, onde reuniu empresários de 60 nações. Sem dúvida, estamos falando numa participação notável que demonstra o interesse pelo potencial de Cuba e a confiança nas autoridades cubanas e no marco legal da nação caribenha.

Para o presidente cubano Miguel Díaz Canel, a FIHAV representa o apoio da comunidade empresarial internacional, que, apesar dos obstáculos, ainda mantém negócios com nosso país.

Países com os quais Cuba mantém laços estreitos e frutíferos, como a Rússia e a China, tiveram uma grande presença na 39ª edição da maior bolsa comercial de Cuba e uma das mais importantes da América Latina e do Caribe.

A Rússia participou com 24 empresas, várias delas da região de Riazan, localizada a 140 quilômetros de Moscou, a capital, e altamente desenvolvida não apenas por suas indústrias, mas também por suas universidades.

Por sua vez, a China teve um crescimento de 60% quanto ao número de empresas participantes. Somaram-se muitas às que já estavam presentes em Cuba, para explorar novos negócios em energia elétrica, agricultura e construção, entre outras áreas.

O México, país com o qual também estamos ligados por laços de amizade e cooperação, veio com 25 empresas, o que demonstra o interesse em continuar consolidando os laços comerciais e contribuir para o progresso econômico de Cuba.

Foram dias de intensa atividade. Destaque para os painéis de notável importância para a economia do país, como o da Zona Especial de Desenvolvimento Mariel, que acaba de comemorar seu décimo aniversário.

De acordo com a diretora-geral do enclave, Ana Teresa Igarza, os produtos e serviços criados têm um alto impacto na economia e nas empresas e estão começando a ser incluídos nas operações de exportação.

Igualmente, se realizou o 6º Fórum de Investimentos, no qual foi apresentado o novo portfólio de oportunidades de negócios com investimento estrangeiro, com 729 projetos, 139 deles apresentados pelos governos provinciais para incentivar seu desenvolvimento.

E, como novidade, se organizou o Primeiro Fórum de Jovens Empresários, com o objetivo de transformar esse segmento da população em um ator estratégico para o desenvolvimento.

Após uma pausa de dois anos devido à pandemia da COVID-19, a Feira Internacional de Havana voltou a abrir em 2022, e a edição atual confirmou o interesse do setor empresarial de diferentes lugares do mundo em estabelecer vínculos com seus colegas cubanos e contribuir para o progresso de Cuba.

---

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/339095-fihav-2023-fecha-suas-portas>



**Radio Habana Cuba**